

**CASA DAS RETORTAS  
REDIMENSIONAMENTO DA  
DOCUMENTAÇÃO E DA INFORMAÇÃO  
ARTÍSTICAS**

*Em 25 de janeiro de 1980, o Prefeito Reynaldo Emygdio de Barros inaugurou a Casa das Retortas como novo espaço cultural da Cidade de São Paulo. Nesse espaço, inaugurou-se também a nova sede do Departamento de Informação e Documentação Artísticas/IDART.*

*Com esse duplo acontecimento, a Secretaria Municipal de Cultura pôs em prática, mais uma vez, uma das diretrizes básicas de sua atual administração: estabelecer bases estáveis para atividades culturais permanentes.*

*A transferência do IDART para a Casa das Retortas não representou apenas uma mudança de endereço. O deslocamento físico de suas instalações permitiu a reformulação completa de sua função e finalidade. O IDART, antes, estava aquém de seus próprios objetivos. Acanhado em seus 625 m<sup>2</sup> de área de ocupação, não dispunha de condições para o desenvolvimento do seu trabalho e privava o público do seu direito de consulta aos arquivos do Departamento.*

*Os 3.000 m<sup>2</sup> de área da Casa das Retortas permitiram mudar esse panorama. A documentação e a pesquisa se revitalizaram. O acesso popular a um dos mais ricos e dinâmicos acervos culturais do País se tornou realidade do dia-a-dia. Hoje, o IDART, descentralizado e situado na confluência dos bairros do Brás e da Moóca, pode preservar as suas conquistas e expandir os seus projetos. Tendo sua estrutura redimensionada e, repensados os seus métodos e critérios operacionais, ele próprio gera as técnicas de preservação da memória de seus produtos bem como os meios e os instrumentos de sua ampla divulgação.*

*Na Casa das Retortas, o que é fonte primária ou o que era material inerte de arquivo se extroverte, periódica e sistematicamente, em mostras constantes de fotos, filmes, audio-visuais, vídeo-cassetes, etc., num registro vivo e aberto do seu valor cultural.*

*A mudança física do IDART não se dissocia de sua mudança conceitual. Nem é por outro motivo que, em sua reformulação, as pesquisas que realiza são editadas em livros de consulta, as documentações que levanta se convertem em exposições de visitação pública e estas, por sua vez, em cadernos especiais. Daí porque a coleção Cadernos, que inauguramos, transforma, juntamente com os livros, revistas e anuários do IDART, exposições periódicas em memória artística permanente.*

**Mário Chamie**  
Secretário Municipal de Cultura